ESCUTA ATENTA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escuta atenta* é a ação ou atitude de a conscin, homem ou mulher, ouvir alguém com atenção, captar o prioritário e adotar postura receptiva, questionadora, investigativa, empática e compreensiva, predispondo-se à interassistência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *escuta* deriva do idioma Latim, *auscutare*, "ouvir com atenção". Apareceu no Século XIII. O vocábulo *atento* procede também do idioma Latim, *attentus*, "dirigido; inclinado para; que presta atenção". Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Escuta empática. 2. Escuta acolhedora. 3. Escuta antenada. 4. Escuta perspicaz. 5. Autodisponibilidade auditiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *escuta atenta básica*, *escuta atenta intermediária* e *escuta atenta avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Escuta desatenta. 2. Escuta superficial. 3. Escuta dispersa. 4. Escuta seletiva. 5. Indisponibilidade auditiva.

Estrangeirismologia: a ampliação do background cognitivo; o ipsis verbis aplicado à escuta atenta.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à utilização lúcida e interassistencial da audição.

Coloquiologia: o ouvido fino; o ouvido apurado; o ouvido absoluto; o ato de ser bom de ouvido; o ato de ficar com a pulga atrás da orelha; o ato de ficar com a orelha em pé; a conversa ao pé do ouvido; o ato de ser todo ouvidos; o ato de falar da boca para o ouvido; o ato de fazer ouvidos moucos; o fato de entrar por 1 ouvido e sair pelo outro.

Citaciologia: – Quem fala menos, ouve melhor; quem ouve melhor, aprende mais (Francisco Cândido Xavier, 1910–2002).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escuta altruísta; o holopensene da comunicabilidade empática; os sociopensenes; a sociopensenidade; o uso da escuta pensênica na coleta de dados autopesquisísticos.

Fatologia: a escuta atenta; a atenção auditiva; o acolhimento; a amabilidade; a boa educação; o interesse pelo outro; a simpatia; a sociabilidade; o senso altruístico; o tête-à-tête interassistencial; o abridor de portas da interrelação; a faculdade natural de a consciência estabelecer relacionamentos; o ato de deixar o outro à vontade para falar; a escuta atenta estimulando o interlocutor a falar; a escuta nas entrelinhas; o fato de aprender a falar escutando; a postura de certificar se o assunto falado foi entendido; o ato de auxiliar o interlocutor a encontrar as próprias respostas; a abertura da mente para o ponto de vista do outro; a acalmia mental sendo recurso facilitador da escuta; a leitura corporal auxiliando a compreensão da escuta; o ato de colocar-se no lugar do outro ser capaz de facilitar a escuta; a assistência silenciosa patrocinada através da escuta atenta; as possíveis interprisões grupocármicas evitadas através da atitude de deixar tudo às claras; a escuta atenta evitando retrabalho; as falhas causadas pela desatenção na escuta; os filtros mentais tendenciosos geradores de ruídos na escuta; o ti-ti-ti improdutivo; o disse-me-disse gerado por falta de clareza; os malentendidos; a deficiência na escuta ocasionando perda de tempo, atividades ineficazes, planos fracassados e decisões frustradas; a memória falha inibindo a retenção auditiva; o fechadismo consciencial comprometendo a escuta; a distração gerada pela falta de interesse no assunto; a autexclusão comunicativa; a postura de insegurança pessoal dificultando a escuta; a postura de fazer-se de desentendido; a postura de não dar ouvidos; o ato de saber

o não dito; a evitação de determinados assuntos; a deselegância de escutar às escondidas; a falta de educação ao interromper o interlocutor no meio da frase; o ato de tirar conclusões precipitadas sem ouvir as partes envolvidas; a autocompreensão patrocinada a partir do ponto de vista do outro; o uso da transparência nas interrelações facilitando o diálogo; a priorização do diálogo pacífico em qualquer contexto; o ato de escutar a voz interior favorecer a autoconsciencialidade; a aquisição de conhecimentos, ideias e experiências através da escuta; as trocas de experiências produtivas; o ato de a escuta atenta facilitar o diálogo cognitivo; o enriquecimento dos dicionários cerebrais; o questionamento aguçando a audição; a escuta atenta facilitando o banho de loja nos envolvidos; a escuta atenta auxiliando o interlocutor na releitura das próprias experiências, conhecimentos e ideias; o diálogo ganha-ganha; o ouvido amigo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando a desassimilação; os paraouvidos aplicados na escuta às consciexes; a clariaudiência facilitadora da comunicação interdimensional; a assimilação simpática facilitada através da escuta atenta; o ato de a escuta atenta auxiliar o desenvolvimento da paraudição; a pré-disposição para escutar as orientações dos amparadores; o uso da paradiplomacia; a escuta parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal timpânica; o fato de alguns fenômenos precursores da projeção consciente (PC) estarem relacionados aos ouvidos; a autodefesa energética sendo condição profilática para escuta efetiva; a mensagem recebida dos amparadores extrafísicos através do interlocutor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo escuta atenta—produtividade eficaz; o sinergismo ouvido-paraouvido-clariaudiência; o sinergismo escuta atenta—assertividade interassistencial; o sinergismo uso apropriado dos sentidos somáticos—utilização dos parassentidos.

Principiologia: o princípio da criticidade cosmoética aplicado no uso da escuta atenta; o princípio da empatia evolutiva; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do aperfeiçoamento contínuo aplicado à escuta atenta; o princípio da expansão cognitiva.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à escuta atenta; o *código cosmoético de boas maneiras*.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria da maxifraternidade.

Tecnologia: a técnica da escuta atenta utilizada na mediação de conflito; a técnica do parafraseamento utilizada para o melhor entendimento da mensagem recebida; a técnica do sobrepairamento analítico utilizada na acuidade auditiva.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia* primando pelo *trinômio olhar* fraterno-ouvidos disponíveis-braços abertos na recepção aos intermissivistas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parafisiologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito empático da escuta atenta nas interrelações; o efeito interassistencial da escuta atenta; a escuta desatenta enquanqo efeito da tagarelice mental; o efeito homeostático das conversações tarísticas; a impossibilidade de interassistência poder ser efeito da audição seletiva; o efeito positivo dos ortopensenes nas conversações.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir da escuta atenta* possibilitando maior apreensão dos fatos.

Ciclologia: o ciclo acolher-esclarecer-desassediar; o ciclo assimilar-refletir-ponderar-agir; o ciclo ouvir-analisar-discernir-responder; o ciclo escutar-anotar-associar-redigir.

Enumerologia: a *escuta* tendenciosa; a *escuta* apriorística; a *escuta* acrítica; a escuta espiã; a escuta reativa; a *escuta* repressora; a *escuta* impaciente. O *ouvinte* parapsíquico lúcido; o *ouvinte* universalista; o *ouvinte* prestativo; o *ouvinte* disponível; o *ouvinte* amparado; o *ouvinte* diplomático; o *ouvinte* conciliador.

Binomiologia: a importância da aplicação do *binômio admiração-discordância* na escuta atenta tarística; o *binômio desatenção-incompreensão*; o *binômio escuta desatenta-olhar distante*; o *binômio distorção auditiva-distorção cognitiva*; o *binômio entender-atender*.

Interaciologia: a interação timbre de voz—atenção auditiva; a interação olhar fraterno—escuta atenta—acolhimento interassistencial; a interação diálogo pacífico—sinergia comunicativa; a interação compreender-esclarecer; a interação escuta atenta—lição aprendida; a interação força presencial—ouvinte atento; a interação empatia—pré-disposição para amparo.

Crescendologia: o crescendo escuta atenta intrafísica-escuta atenta multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio falar-escutar-responder; o trinômio escutar-refletir-argumentar; o trinômio contato visual-escuta atenta-assimilação simpática; o trinômio desatenção-dispersão-irreflexão.

Polinomiologia: o polinômio escuta-compreensão-verbalização-entendimento; o polinômio escuta atenta—tempo economizado—convivialidade sadia—evolução grupal; o polinômio escutar-compreender-discernir-intervir; o polinômio simplicidade-clareza-objetividade-especificidade.

Antagonismologia: o antagonismo escuta atenta / escuta dispersa; o antagonismo bom ouvinte / mau ouvinte; o antagonismo escuta ativa / escuta passiva; o antagonismo ouvinte sectário / ouvinte universalista.

Paradoxologia: o paradoxo do diálogo surdo; o paradoxo de ouvir o inaudível.

Politicologia: a assistencio*cracia*; a demo*cracia* comunicativa; a lucido*cracia*; a consciencio*cracia*; a evolucio*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a auto*cracia*.

Legislogia: a lei da empatia; as leis da convivialidade; a lei da interassistencialidade; as leis da paradiplomacia; as leis da comunicabilidade; as leis do diálogo; as leis da boa educação.

Filiologia: a audiofilia; a neofilia; a conviviofilia; a verbofilia; a cogniciofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a conviviofobia; a acusticofobia.

Sindromologia: a interlocução dificultada pela *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do deficit de atenção* geradora de ruídos na escuta; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da autexclusão comunicativa*; a *síndrome do avestruzismo*; a escuta tendenciosa causada pela *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a mania de ouvir sem escutar; a mania de fazer-se de desentendido; a mania de dar de ombros como demostração de desinteresse; a mania de virar as costas quando alguém está falando.

Holotecologia: a atencio*teca*; a analitico*teca*; a comunico*teca*; a etiqueto*teca*; a coerencio*teca*; a autocritico*teca*; a assistencio*teca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Conviviologia; a Desassediologia; a Lucidologia; a Autodiscernimentologia; a Reeducaciologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Sinergismologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante

existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens fraternalis; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens offiexista.

V. Argumentologia

Exemplologia: escuta atenta *básica* = a aplicada de maneira educada para ouvir as pessoas no convívio social; escuta atenta *intermediária* = a aplicada para ouvir nas entrelinhas e atender as demandas interassistenciais dos interlocutores; escuta atenta *avançada* = a utilizada através da projeção lúcida para ouvir as orientações dos amparadores extrafísicos nas trabalhos interassistenciais.

Culturologia: a cultura da intercomunicação sadia; a cultura da Paradiplomacia; a cultura do acolhimento interassistencial; a cultura da transparência.

Dificultadores. De acordo com a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 5 condições passíveis de dificultar a escuta atenta:

- 1. **Ambiente físico:** a poluição sonora; as distrações visuais; a temperatura; a falta de privacidade.
- 2. **Egocentrismo:** a defesa das próprias necessidades; a imposição do ponto de vista; as competições nos diálogos; o ar de superioridade; a ironia; as afetações; a timidez; a resistência; a teimosia; a desconfiança; a frivolidade; as preocupações; as manipulações.
- 3. **Filtros:** as crenças; os costumes; as expectativas; os pressupostos; os preconceitos; a cultura; a gurulatria.
- 4. **Posturas psicofisiológicas:** a dispersão; as conclusões precipitadas e impulsivas; a indiferença; a impaciência; o cansaço físico ou mental.
- 5. **Ruídos:** a mensagem mal estruturada; a omissão de detalhe; a sobrecarga de informação; a escassez de informação; o uso de jargões; os monólogos; as ambiguidades.

Posturas. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, 32 posturas ou procedimentos a serem empregados pela conscin interessada na escuta atenta, listados em ordem alfabética:

- 01. **Abertismo.** Promover debate construtivo, franco, aberto, questionador e com foco interassistencial.
- 02. **Acolhimento.** Adotar postura corporal com braços e pernas descruzados, indicando acolhimento.
- 03. **Adaptabilidade.** Adequar o estilo de comunicação e entrar em sintonia com o interlocutor, independentemente do nível social, cultural, étnico e momento evolutivo.
- 04. **Admiração-discordância.** Refutar ideias e não o interlocutor, evitando incompreensão em razão de opiniões contrárias.
 - 05. **Amabilidade.** Tratar o interlocutor com naturalidade, delicadeza e educação.

- Autavaliação. Avaliar os próprios sentimentos e valores pessoais gerados na interlocução.
- 07. **Autodisponibilidade.** Manter-se acessível, inteiro e com predisposição sincera para escutar.
 - 08. **Bom humor.** Quebrar o silêncio com conversas oportunas.
- 09. **Bom-tom.** Esperar o interlocutor terminar o raciocínio contendo a ansiedade em querer falar antes de ouvir.
 - 10. Concentração. Evitar distrair-se com qualquer outra coisa durante a escuta.
 - 11. Confidência. Saber ouvir na condição de confidente confiável.
- 12. **Consenso.** Atuar como facilitador do diálogo primando na medida do possível pelo consenso entre as partes envolvidas.
 - 13. **Contato visual.** Olhar de frente para o interlocutor e manter contato visual fraterno.
- Criatividade. Saber a hora de mudar o rumo da conversa objetivando a interassistência.
- 15. **Discrição.** Manter a discrição quanto ao microuniverso do interlocutor e os fatos expostos.
 - 16. **Empatia.** Colocar-se no lugar do interlocutor procurando compreendê-lo.
- 17. **Epicentrismo.** Ter autodomínio energossomático para epicentrar a formação e sustentação de campos bioenergéticos interassistenciais.
- 18. **Evocação.** Perceber as evocações feitas a partir do assunto em questão a fim de direcionar rumo da conversa.
- 19. **Imparcialidade.** Evitar fazer julgamentos e tomar partido em relação aos envolvidos no assunto para não comprometer a interassistência.
 - 20. **Intencionalidade.** Identificar a real autointencionalidade e sondar a do interlocutor.
- Isca assistencial. Estar pré-disposto à iscagem de consciexes enfermas ou assediadoras.
- 22. **Lisura.** Respeitar os limites, as ideias, o posicionamento, o tempo, o espaço, a maneira de ser e o momento evolutivo dos envolvidos na interlocução.
 - 23. **Neofilia.** Construir novas ideias a partir do diálogo.
 - 24. Ordenamento. Auxiliar o interlocutor a colocar as ideias em ordem, se for o caso.
- 25. **Pacificação.** Manter-se em estado íntimo de serenidade e a mente lúcida para ampliar a escuta.
- 26. **Parafraseamento.** Falar a mesma coisa de maneira diferente sem mudar o sentido do assunto em questão com o objetivo de checar o entendimento do conteúdo.
 - 27. **Perspicácia.** Escutar nas entrelinhas e identificar necessidades não explícitas.
- 28. **Psicometrização.** Procurar fazer a leitura dos pensenes e holopensenes envolvidos na interlocução a fim de identificar o melhor a fazer.
- 29. **Responsabilidade.** Assumir a responsbilidade pela clareza da informação recebida a fim de evitar malentendidos e incompreensões.
- 30. **Sobrepairamento.** Utilizar a *técnica da tábula rasa* para limpar a mente e eliminar qualquer tipo de preconceito ou antagonismo em relação ao interlocutor, mantendo a autocrítica.
- 31. **Sorriso.** Mostrar sinceridade ao sorrir, abrindo portas e desmontando barreiras na interlocução.
- 32. **Traforismo.** Ser pontencializador de trafores a fim de facilitar *rapport* com o interlocutor.

Benefício. Sob a ótica da *Comunicologia*, o ouvinte atento pode tirar proveito de, no mínimo, 11 benefícios da interlocução sadia, listados em ordem alfabética:

- 01. **Agilidade.** Evita retrabalho.
- 02. **Aprendizado.** Aprende mais.
- 03. Autonomia. Dispensa intermediários.
- 04. **Harmonia.** Facilita a convivialidade sadia.
- 05. Intelecção. Adquire melhor informação.

- 06. **Interassistência.** Oportuniza interassistência.
- 07. **Intercooperação.** Promove intercooperação.
- 08. Liderança. Estimula o interlocutor a falar.
- 09. Otimização. Economiza tempo.
- 10. Prevenção. Previne malentendido.
- 11. Reconciliação. Favorece reconciliações.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escuta atenta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Abordagem consciencial: Experimentologia; Neutro.
- 02. Altruísmo: Policarmologia; Homeostático.
- 03. Atenção dividida: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 04. Audição seletiva: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 05. Ausculta pensênica: Pesquisologia; Neutro.
- 06. Autexpressão: Comunicologia; Neutro.
- 07. Compreensibilidade: Holomaturologia; Homeostático.
- 08. Comunicação interassistencial: Comunicologia; Homeostático.
- 09. Comunicação não verbal: Comunicologia; Neutro.
- 10. Conversa revigorante: Coloquiologia; Homeostático.
- 11. Diálogo desassediante: Interassistenciologia; Homeostático.
- 12. Interlocução: Coloquiologia; Neutro.
- 13. Olhar de fraternidade: Interassistenciologia; Homeostático.
- 14. Princípio da empatia evolutiva: Evoluciologia; Neutro.
- 15. Saberes comunicativos: Comunicologia; Neutro.

A TEÁTICA DA ESCUTA ATENTA NAS INTERLOCUÇÕES SADIAS É RECURSO INTERASSISTENCIAL CAPAZ DE FA-VORECER A INTERCOMPREENSÃO, A AUTOCONSCIENCI-ALIDADE E A CONVIVIALIDADE MAXIFRATERNA GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a escuta atenta no dia dia? Quais os benefícios interassistenciais de tal atitude?

Bibliografia Específica:

- 1. **Adler**, Mortimer J.; *Como Falar*, *como Ouvir* (*How to Speak, how to Listen*); revisora Geisa Mathias de Oliveira; trad. Hugo Langone; 240 p.; 5 partes; 14 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 *website*; 25 x 18 cm; br.; *É Realizações Editora*; São Paulo, SP; 2013; página 84.
- 2. **Faour**, Carla; *A Arte de Escutar: As Histórias que revelam a Beleza de Ouvir e Ser ouvido;* revisoras Rebeca Bolite; & Clara Diament; 158 p.; 7 caps.; 1 *blog;* 21 x 14 cm; br.; *Agir;* Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 23, 103, 104 e 123.
- 3. **Schafer,** Murray R.; *O Ouvido Pensante (The Thinking Ear)*; revisor Aguinaldo José Gonsalves; trad. Marisa Trench de O. Fonterrada; Magda R. Gomes da Silva; & Maria Lúcia Pascoal; 400 p.; 6 partes; 61 caps.; 1 diagrama; 12 fotos; 137 ilus.; 14 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Unesp Editora*; São Paulo, SP; 1992; páginas 56 a 59, 116 a 127 e 144.
- 4. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 144 a 150.
- 5. Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116

refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 117, 118 e 123.

Webgrafia Específica:

1. **Domingues**, Rodnei; *Formas de Ouvir*; disponível em: http://www.negociarbem.com.br/formas-de-ouvir-/; acesso em: 26.01.14.

M. F. F.